



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 23 de junho de 2008**

**Luciano Seixas:** Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai?

**Presidente:** Tudo bem, Luciano.

**Luciano Seixas:** Presidente, hoje vamos falar do Caged, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, que divulgou na semana passada mais um balanço do número de empregos no País. O que mostrou essa pesquisa?

**Presidente:** Luciano, a pesquisa mostrou que o emprego continua crescendo no Brasil, o que é muito bom. Nos últimos anos nós vivemos um momento, eu diria, importante para o Brasil. A economia começou a crescer, os empregos começaram a aparecer, e na medida em que a economia está consolidada, o crescimento está consolidado, nós vamos percebendo que o emprego também vai se consolidando, sobretudo, em setores importantes como a construção civil, que gera muito emprego neste País. Veja uma coisa séria: na medida em que cresce a indústria, na medida em que cresce a agricultura, na medida em que cresce a construção civil, o comércio cresce e nós vamos ter o crescimento do emprego como tivemos no mês de maio, um crescimento extraordinário, com mais de um milhão de empregos criados nos primeiros cinco meses do ano. Esse é um dado extremamente importante para a sociedade brasileira, para os trabalhadores, e sobretudo, para a juventude que atinge a idade de trabalhar e não tem emprego. Portanto, o nosso compromisso agora é



continuar fazendo a economia crescer, gerar mais empregos e também contribuir para a formação profissional, para a qualificação da nossa juventude, porque o mercado está cada vez mais exigindo bons profissionais.

**Luciano Seixas:** Presidente, o senhor acha que a tendência é de que o número de postos de trabalho formais continue crescendo?

**Presidente:** Acredito que sim. Eu acredito que a tendência natural é que o trabalho formal, com carteira profissional assinada continue a crescer. Essa é uma coisa que nós trabalhamos muito e vamos continuar trabalhando para que a gente tenha cada vez menos informalidade e cada vez mais formalidade. O que nós queremos são os homens e as mulheres trabalhando com carteira assinada, contribuindo com a Previdência, porque assim a Previdência também arrecada mais, a gente vai poder pagar melhor os aposentados brasileiros, vai poder pagar melhor os que estão trabalhando e é disso que o Brasil precisa. Quando o povo tem dinheiro na mão, o povo vira consumidor; virando consumidor, o comércio cresce; o comércio crescendo, a indústria tem que produzir mais; a indústria produzindo, nós poderemos comprar mais.

**Luciano Seixas:** Você está ouvindo, “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. A melhora do emprego, da produção, acaba ajudando as contas da Previdência também, não é Presidente?

**Presidente:** A melhora do emprego causada pelo crescimento econômico melhora tudo, na verdade. Melhora o salário, porque em época de crescimento econômico os trabalhadores podem fazer negociações coletivas com os seus empresários, com vantagens. A segunda coisa é que ganha o Brasil, porque na medida em que o povo começa a ganhar mais salário, o povo começa também a arrumar sua vida. Ele vai comprar mais geladeira, ele vai comprar mais



televisão, vai comprar mais sapato, vai comprar mais comida, vai reformar sua casa, vai comprar sua casa. Se nós continuarmos trabalhando com a seriedade que estamos trabalhando, se nós continuarmos controlando a inflação como estamos controlando...

É importante lembrar que nesse momento em que o mundo inteiro vive um processo inflacionário por conta dos alimentos, o Brasil é o principal país no mundo em que a inflação não deslanchou. A inflação continua sob controle, está dentro das metas estabelecidas pelo governo e vamos continuar fazendo com que a inflação seja controlada, porque se ela não for controlada quem perde é o Brasil. Por isso nós estamos vivendo esse momento importante. Nós queremos aumentar a produção de alimentos neste País, aumentar a produção de carne, aumentar a produção de leite, aumentar a produção de feijão, aumentar a produção de arroz, porque quanto mais a gente produzir, mais a gente vai ter segurança alimentar, mais a gente vai poder ter os preços de acordo com aquilo que é o preço justo, e mais a gente vai ter alimento para exportar para o mundo, que precisa comprar alimento. E o Brasil, nessa situação, se apresenta como o principal país para produzir alimentos no mundo.

**Luciano Seixas:** Presidente, agora nós estamos falando aqui, tudo de maneira formal, geração formal de emprego, e tudo isso ajuda a Previdência a recuperar e manter sob controle suas contas, não é?

**Presidente:** A Previdência Social, eu digo sempre o seguinte: todo mundo joga nas costas da Previdência um déficit que não é da Previdência. Na verdade, se você for contabilizar aquilo que os trabalhadores que estão trabalhando pagam para a Previdência e aquilo que eles recebem, você vai perceber que quase não tem déficit. Agora, quando você coloca toda a política social do governo, que é muito forte – e ela foi aprovada na Constituição de 1988, com exceção



do Bolsa Família, com exceção do Programa do Leite – os gastos com a seguridade social são da Constituição. Aí você percebe que, na verdade, esse não é um gasto da Previdência. Está na conta da Previdência, mas não é da Previdência. Mas de qualquer forma, é um dinheiro que vem do povo brasileiro, vai para o Tesouro e é devolvido em forma de benefício. Por isso é que nós trabalhamos muito para que não tenha déficit na Previdência Social, nem muito menos no Programa de Seguridade Social. O que nós queremos é o equilíbrio das contas públicas, para que a gente possa manter a economia crescendo, fazer investimento e melhorar a vida do povo brasileiro.

**Luciano Seixas:** Muito obrigado, presidente Lula. Até a semana que vem.

**Presidente:** Obrigado a você, Luciano, e até o próximo programa.

**Luciano Seixas:** O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)